

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1986

Ilma. Sra.

DIVA PIRES DE MORAIS RIZZI

Rua Rudyard Juokubg . 830 - Jardim Urano

CURITIBA - PR

Prezada Senhora:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARBUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARTELLI

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruïrem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELJO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FÁRIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LÁRTE VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



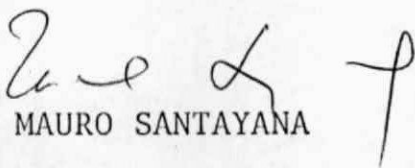
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

.3

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO FERNÂND DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CEISO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMAJO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTE VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORIANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUI MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARILEI

PRFIDUCLA DA REPUBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

JOSÉ DE SOUZA LINS

Rua Santos Estanislau 459 - Bairro dos Moreais

58000 - JOÃO PESSOA - PB

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLOREZA VIBUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDENCIA DA REPUBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o a prendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, humanizar-se o cumprimento da pena, com a garantia de trabalho remunerado dentro das prisões e a comunicabilidade dos internos.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias

2

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI

do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, o oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civís e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOEIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORIA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GIBERTO DE MELLO FREYRE  
GIBERTO DE UHDA CANTO  
GUILHERMINO CUSHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALI  
MIGUEL REALI JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDENCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

ANTONIO EUDES

Rua 1001 nr 920 - Macambira

74610 - Goiania - GO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

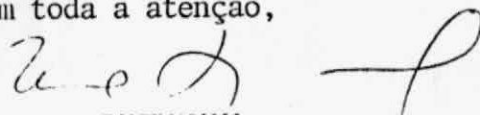
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UÍLHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRERECIPUE DA REPUBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

BARTHOLOMEU ROCHA DA SILVA

Rua Profra. MARIA ZIBINA DE CARVALHO nº 06 J.STA. RITA.

06650 - ITAPEVI - SP

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOUVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORIA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
OHLON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

2

ALFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
 ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
 ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
 BARBOSA LIMA SOBRINHO  
 BOLIVAR LAMOUNIER  
 CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
 CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
 CELSO FURTADO  
 CLÁUDIO LACOMBE  
 CLÁUDIO PACHECO  
 CLOVIS FERRO COSTA  
 CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUI  
 EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
 EDUARDO MATOS PORTELLA  
 EVARISTO DE MORAES FILHO  
 FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
 FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
 FLORIZA VERUCCI  
 GILBERTO DE MELLO FREYRE  
 GILBERTO DE ULHOA CANTO  
 GUILHERMINO CUNHA  
 HÉLIO JAGUARIBE  
 HÉLIO SANTOS  
 HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
 JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
 JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
 JORGE AMADO  
 JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
 JOSÉ AFONSO DA SILVA  
 JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
 JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
 JOSÉ MEIRA  
 JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
 JOSÉ SAULO RAMOS  
 LARTE VIEIRA  
 LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
 LUIZ PINTO FERREIRA  
 MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
 MAURO SANTAYANNA  
 MIGUEL REALE  
 MIGUEL REALE JUNIOR  
 NEY PRADO  
 ODEON RIBEIRO COUTINHO  
 ORLANDO M. DE CARVALHO  
 PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
 RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
 RAUL MACHADO HORTA  
 ROSA RUSSOMANO  
 SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
 WALTER BARELLI

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o a prendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, humanizar-se o cumprimento da pena, com a garantia de trabalho remunerado dentro das prisões e a comunicabilidade dos internos.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, o oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civís e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

3

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAIAEDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETTI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

LAERTE ROMUALDO DE SOUZA

Avenida Salgado Filho, 290 - Guarulhos

07000 - GUARULHOS - SÃO PAULO

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

[illegible]

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALBERTO ARRIAGA (1911-1970)  
 ALBERTO VESPA (1911-1968)  
 ANTONIO LARREA (1901-1966)  
 BARBARA LIPSON (1911-1971)  
 BERNARD LITVIN (1911-1974)  
 CAMILO AGUIAR (1911-1974)  
 CARLOS GUAYUBÉN (1908-1974)  
 CESAR FORTINER  
 CECILIO ESCOBAR  
 CECILIO PASARIN  
 CECILIO FERRER (1911-1974)  
 CRISTÓBAL RIVERA (1911-1974)  
 DOMINGO EL GUAYUBÉN (1911-1974)  
 EDUARDO MENDOZA (1911-1974)  
 EVANGELINO DE ALBAZ (1911-1974)  
 FABIANO JOSE FERRER (1911-1974)  
 FERNANDO BUSTO DE ALBAZ  
 FLORES VERA (1911-1974)  
 GUILLERMO DE MATEO ESTAR  
 GUILLERMO DE UGARTE ALBAZ  
 GUILLERMO VERA  
 HILDO JACARANDI  
 HILDO SANCHEZ  
 HILDO RUBIO (1911-1974)  
 JOAO PEDRO GUAYUBÉN (1911-1974)  
 JUANJOSE ARRIAGA (1911-1974)  
 JORGE ASAMBO  
 JUANJOSE RUBIO (1911-1974)  
 JOSE ALFONSO DE ALBAZ  
 JOSE ALBERTO (1911-1974)  
 JOSE ESCOBAR (1911-1974)  
 JOSE MORA  
 JOSE PABLO SANCHEZ PERALTA  
 JOSE SANCHEZ RUBIO  
 LARRY VILBY  
 LUIS FERRER (1911-1974)  
 LUIS PISOT FERRER  
 MYRIAM DE SOLA (1911-1974)  
 MYRIAM SANCHEZ RUBIO  
 MIGUEL RUBIO  
 MIGUEL RUBIO FERRER  
 NEL PRADO  
 ODIRIOS RIBEIRO GUAYUBÉN  
 ORLANDO MATEO ALBAZ  
 PAULO BROSCH (1911-1974)  
 RAFAEL DE ALBAZ (1911-1974)  
 RAFAEL MENDOZA RUBIO  
 ROSA RIVERO  
 SERGIO FERRER (1911-1974)  
 WALTER BAKELI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilma. Sra.

ALICE TRAGOSO

Rua Dom Luiz Lasagna, 570

04266 - IPIRANGA - SP

Prezada Senhora:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruírem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENTURATO FILHO  
ANTONIO ERMILIO DE MORAES  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORTA  
CELIO FORTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLEVIS FERRO COSTA  
CRISTIAN RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MALTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FATARIO JOSE PEREIRA LARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UIRUA CANO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ABRÉIA LACÃO NETO  
JOSÉ AMARAL  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO AUGUSTO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MORA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EDUARDO DE BUENO VIEIRA FILHO  
LUIS PINTO FERRERA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALI  
MIGUEL REALI JUNIOR  
NEY PRADO  
ODRIZIO ROBERTO COELHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROWNARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSCONI  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARTELL



dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

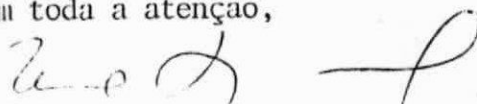
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseqüente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALEONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORTA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MALTOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VILHA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALEONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

FERNANDO VIEIRA RAIMUNDO

Rua Basilio Sautchuk nº 46

Caixa Postal 1141

87100 - MARINGÁ - PR

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada ao Ministério da Justiça, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever da cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor -

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

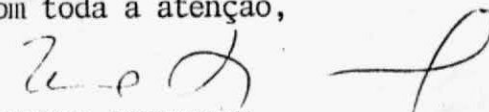
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUECI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SUPREVEDA PERIENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUI MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

ORLANDO DE CARVALHO DAMASCENO

Av. Dep. Emílio Carlos, 130 - 1º And. Aptº 3 - Limão  
02720 - São Paulo - SP

Senhor Orlando,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO FERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUÍZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

TEODORO TERCIO HENRIQUE DA SILVA  
Av. Senador Salgado Filho, 15A  
53.400 - Paulista - PE

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruírem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

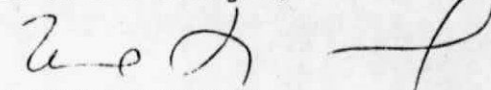
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAZARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

ELISIARIO RAMOS FILHO

Rua Senador Queirós, 327, Vila Nova Leblom

79100 - CAMPO GRANDE - MS

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.


Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARILLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.985

Ilmo. Sr.

JOSÉ CARLOS DALDEGAN

Rua Alagoas, 82 - CENTRO

35500 - DIVINÓPOLIS - MG

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UÍHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JOSÉ AMADEU  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, humanizar-se o cumprimento da pena, com a garantia de trabalho remunerado dentro das prisões e a comunicabilidade dos internos.

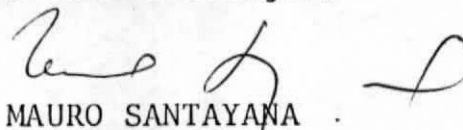
Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
ENARILTO DE MORAIS FILHO  
FABIANO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UELHO CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, o oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

3

ATONSO ARIPOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVACANTI BUARQUE  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILLHERMINE CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ATONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

RAYMUNDO SILVA DE OLIVEIRA

Rua Oitenta e Três nº 95 - B. Mantiqueira - Venda Nova

30000 - BELO HORIZONTE - MG

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOBIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORIA  
CYLSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

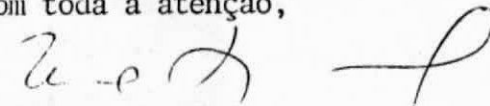
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO FERMÍO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAIÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARILLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

PEDRO FERREIRA DA FONSECA

Rua Nicola Viticow, 210 - V. Lar do Trabalhador

79100 - Campo Grande - MS

Prezado Senhor

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UÍHOA CANTO  
GUI HERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civís e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

ANTONIO GARDIN

Rua 15 de novembro, nº 85

19.900 - OURINHOS - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BLANQUET  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDINO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERLUTTI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIEIRA FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COSTA  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BRIGUARI DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACHADO  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUMONANI  
SÉRGIO FRANCISCA CUNHA  
VALTEA BARRETO

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMEL  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BRANQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAIÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACAÍNAS  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTILLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe envi  
ando o texto de nosso trabalho, para que o senhor  
possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e compa  
nheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BEARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA TAVIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilma. Sra.

JACQUELINE MARIA PITTA DE ANDRADE

Rua dos Arquitetos, 233 - Alípio de Melo

30810 - Belo Horizonte - MG

Prezada Senhora,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSD FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATEOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA TALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

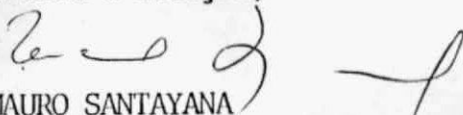
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARRIGOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VITÁLEIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SUBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELO DE OLIVEIRA BORIA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATEOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLOREZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UEDDA CANTO  
GUILHERMINE CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NELY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTILLA  
WALTER BABILLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

EURIDES ALVES DA SILVA

Rua Takemo Maxmoto, 698

Bastos - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruírem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

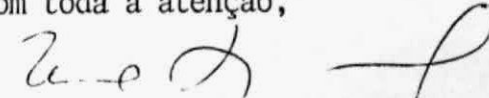
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI





Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

[illegible]

# COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.  
SILVESTRE S. DENIN  
Santa Rita - Volta Redonda  
27285 - RIO DE JANEIRO

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e também satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

ALONSO ABRIL DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÉSARIO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORÉIA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMARAL  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

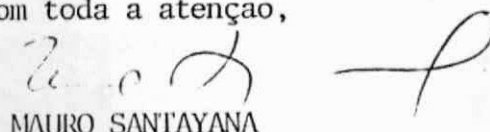
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

MARIO LEAL

Pça. 14-bis, 100 - 12º Aptº 121

01312 - BELA VISTA

SÃO PAULO - SP.

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com o Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO APINIS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLENAZ LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MUNDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORTA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MAITOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FARIAS JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIAN VERUGGI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ALBUQUERQUE CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JOSE AMADO  
JOSEPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EDUARDO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAVASSA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

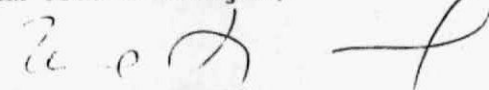
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALESSO ARNOLD DE MELLO FRANCO  
 ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
 ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
 BARBOSA LIMA SOBRINHO  
 BOLIVAR LAMOUNIER  
 CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
 CELSO DE OLIVEIRA BORJA  
 CELSO FURTADO  
 CLÁUDIO LACOMBE  
 CLÁUDIO PACHECO  
 CLÓVIS FERRO COSTA  
 CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
 EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
 EDUARDO MATEOS PORTILLA  
 EVARISTO DE MORAIS FILHO  
 FARIAS JOSÉ PEREIRA FARIAS  
 FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
 FLORIZA VERUCCI  
 GILBERTO DE MELLO FREYRE  
 GILBERTO DE ULIHOA CANTO  
 GUILLERMINO CUNHA  
 HELIO JAQUARIBI  
 HELIO SANTOS  
 HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
 JOÃO PEDRO GOUVEIA VILHA  
 JOAQUIM ARRUDA LAÇÃO NETO  
 JORGE AMADO  
 JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
 JOSE ALESSO DA SILVA  
 JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
 JOSE FRANCISCO DA SILVA  
 JOSE MEIRA  
 JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
 JOSE SAULO RAMOS  
 LARI VILHA  
 LUIS EULÁDIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
 LUIZ PINTO FERREIRA  
 MARIO DE SOUZA MARTINS  
 MAURO SANTAYANA  
 MIGUEL REALE  
 MIGUEL REALE JUNIOR  
 NEY PRADO  
 ORLON RIBEIRO COUTINHO  
 ORLANDO M. DE CARVALHO  
 PAULO BERNARD DE SOUZA PINTO  
 RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
 RAUL MACHADO HORTA  
 ROSA RUSSOMANO  
 SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
 WALTER BARRETT

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Umo. Sr.

JOSE ERVINO MEISTER

Rua Tobias da Silva, 142 - Bairro Moinhos do Vento

90000 - PORTO ALEGRE - RS

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

[illegible]







Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseguinte contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

SYLVIO DUARTE DA CUNHA SOARES

Rua Amazonas, 28 - (ADRIANOPOLIS)

69057 - MANAUS - AM

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com o Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruírem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MALTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

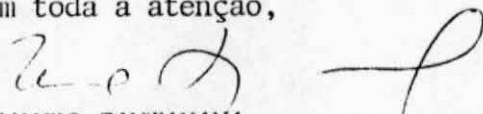
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI

REPÚBLICA DA REPÚBLICA COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

PAULO ALVES BARBOSA

Rua Valmir Camargo, 56 - Parque Anchieta

21630 - RIO DE JANEIRO - RJ

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada ao Ministério da Justiça, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARRIGOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMILIO DE MORAES  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAIÇÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETTI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

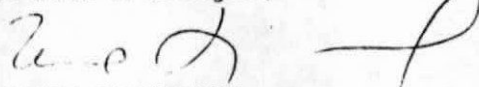
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

CARLOS ANTONIO RENNO

Rua P?. Rossini Candido, 287 - Ap. 504 - Coração Eucarístico  
Belo Horizonte - MG

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MALTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

02

AFONSO ABINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CEISO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

BRAZ JORGE FONTES

Rua Leon Mouffron, 10, Aptº 101

27600 - Valença - RJ

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÊ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

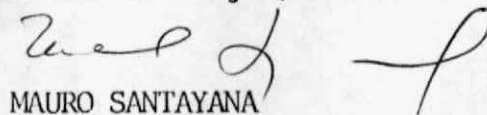
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseguinte contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOUVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACIFICO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilma. Sra.  
REGINA TONIAL  
Rua da Vitória, 326  
95190 - São Marcos - RS

Prezada Senhora,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAFAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACIBCO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UELHO CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

LUÍS CARLOS DE PORTILHO

Caixa Postal 336

30161 - BELO HORIZONTE - MG

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada ao Ministério da Justiça, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMEIRO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

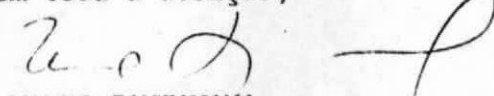
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ATONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORIA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FÁRIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFINSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERIENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilma. Sra.

MARLY MOYSÉS MARQUES DA SILVA ARAÚJO

Rua Senador Pompeu - 309/203 - Serra

30240 - BELO HORIZONTE - MG

Prezada Senhora:

Sua correspondência, enviada ao Ministério da Justiça, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FÁRIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAUTO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UÍHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EDALÍO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

J. AGOSTINHO Q. SANTOS

Rua Epeira, 112 - Vila Beatriz

05.447 - SÃO PAULO - SP

Prezado Senhor,

O Presidente da República encarregou-me de responder sua carta. Apoiamos sua sugestão em favor de uma reforma agrária. Um dos artigos do anteprojeto elaborado por esta Comissão já prevê essa possibilidade, ao condicionar o direito da propriedade a uma função social.

No entanto, discordamos com outras propostas. Principalmente com as que reduzem o número de representantes do Congresso Nacional e na Câmara de Vereadores. Uma verdadeira democracia não se faz diminuindo-se o poder do povo no Governo. Ao contrário, nosso anteprojeto propõe a redução do número de deputados dos atuais 479 para 420. Mas, reforça a importância de les através do regime parlamentarista previsto para substituir o presidencialismo.

Para seu conhecimento, de sua família, amigos e companheiros de trabalho, e como elemento de discussão, estamos enviando exemplar do referido anteprojeto, já entregue ao Presidente da República e publicado no Diário Oficial dia 29 de setembro passado.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARIAS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BOARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COELHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANCISQUIN QUINTELLA  
WALTER BARTELLI

Sugestão de  
15/07/86

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

TIAGO DIAS DA SILVA

AV. Presidente Juscelino, 244

77820 - Xambioá - GO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI TE VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseqüente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO FERREIRO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOUVIER LAMOUNIER  
CARLOS ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELI DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFRASO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília - DF, 19 de setembro de 1.986

$$\text{Ilmo(a)} \cdot \text{Sr(a)} \cdot$$

M. L. DE CARVALHO

Rua Ribeiro de Almeida, 22 Aptº 202

22240 - LARANJEIRAS - RJ

Prezado(a) Senhor(a):

Sua correspondência, enviada à Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor

[illegible]

[illegible]



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 19 de setembro de 1.986

Ilmo. Sr.

GERALDO MEDEIROS DE AGUIAR

Av. Domingos Ferreira 3856/1201 - Boa Viagem

RECIFE - PE

Prezado Senhor:

Sua correspondência, enviada ao Ministério da Justiça, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO FERNÃO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UÍHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIS PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRAIO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilm<sup>o</sup> Senhor

CAMERINO CLEMENTINO CRUZ

Rua Durval César de Oliveira, 8

45.550 - UBATÃ - BA

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EDUARDO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSIMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI

.2

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTE VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

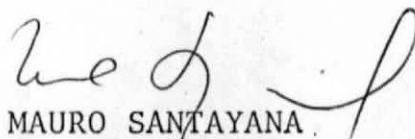


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTAO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilma. Sra.

DALVA MOURA

Av. Rubens de A. Ramos, 392 - Aptº 402

88.000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Prezada Senhora,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORTA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MACHAIDO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSEPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SÁDIO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EDUARDO DE BUENO VINDAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALI  
MIGUEL REALI JUNIOR  
NEY PEREIRA  
ODILON RIBEIRO COSTA  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BRUNO CARVALHO SOUZA PEREIRA  
RAFAEL DE ALMEIDA MACHADO  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA REALI MARI  
SILVIO FRANKLIN QUINTELA  
WALTER BAYLELL

.2

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GONDY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

RAIMUNDO MARQUES NONATO

Caixa Postal, 109

77.200 - FORMOSA - GO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORENZA VERULLI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JACUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARELDA FALCÃO NEIO  
JOSÉ AMADO  
JOSEPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AROUSO DA SILVA  
JOSE AURELIO ASSUNÇÃO  
JOSE FERNANDO DA SILVA  
JOSE GILBERTO  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARI TE VIEIRA  
LUIZ BRUNO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MIGUEL SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NERY PRADO  
OSCAR RIBEIRO COUTINHO  
OSCAR DE M. DE CARVALHO  
PAULO BASSANO DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RISSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

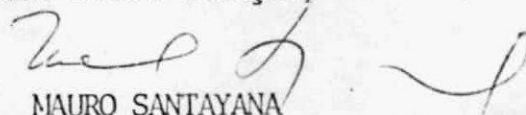
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseqüente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CÉLSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQU  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORÍZIA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARBUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS ELLALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MÁRIO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COLTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAYAEL DE ALMEIDA MACALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilm<sup>o</sup> Sr.

IZIDORO ALVES OEIRAS

Passagem Elvira, 330 - Marco

66.000 - BELÉM - PA

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FREIRE  
ALBERTO VINÍCIUS FILHO  
ANTONIO ERMILIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOKER  
CELSO FLEITARD  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLEVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE DE ARAUJO  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS FORTALEZA  
ENRIQUE DE MORAES FILHO  
FABIANO JOSE FLEITARD FARIAS  
FERNANDO ROSTO D'ÁVILA  
FLORIAN VERLUGGI  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ABRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIGORAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACHADO  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI



dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

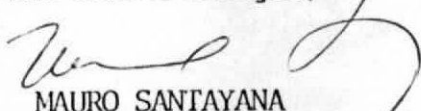
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINO DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
POLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLEVIS FERRO COSYA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALLANTE BUARQUE  
ENGRACI DE GODOY DA MATA MACINADO  
EDUARDO MATTOS PORTUGAL  
EVARISTO DE MOURA FILHO  
ESMERALDA JOSE PEREIRA FARIA  
FERREIRA BASTA D'ÁVILA  
FLORIAN VERDECI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JACQUES  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOSÉ PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
Joaquim AERUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SUPREVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RALL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

RAIMUNDO MARQUES NONATO

Caixa Postal, 109

77.200 - FORMOSA - GO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO FERNÃO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CARNEIRO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOKIA  
CELIO FURTADO  
CLAUDIO LACOVINI  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERREIRA COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALLANTI DE ARAÚJO  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PIMENTA  
EUARISTO DE MORAES FILHO  
FERNANDO JOSE FERNANDES SANTOS  
FERNANDO DANTAS D'ÁVILA  
FLORENZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GILBERTINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOMES VILELA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI TEIXEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDEIRA FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO CONTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARAÚJO DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FERRAZ  
ANTÔNIO EMÍLIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICHARDO CAVALLARI DE ALMEIDA  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACIEL  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MENEZES LIMA  
FAJARDO JOSÉ PÉREZ LAMOUNIER  
FERNANDO BASTO DE MOURA  
FLORIZA VERLICEI  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCER  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FIGUEIRA  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilma. Sra.

LEOPOLDINA HART

Rua Dois, nº 196 - Jardim Nazaret

08.600 - SUZANO - SP

Prezada Senhora,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruírem de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO TEIXEIRA  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SORRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERREIRA COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAYE GASTI BURGOS  
EDGARD DE GODOY DA SILVA MACIEL  
EDUARDO MATOS PORTUGAL  
FABRÍCIO DE MOURA FILHO  
FABIANO JOSÉ PEREIRA LIMA  
FERNANDO BENTO DE ARAÚJO  
FLORIAN VILHANI  
GILBERTO DE MELLO LACERDA  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JACUARI  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ANSELMO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EDUALDO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COSTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROUARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARTOLI



dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALDO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALFREDO VIANEIRO FILHO  
ANTÔNIO ERNESTO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELIO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLEVIS FERREIRA COSTA  
CRISTIANE RICARDO CASALIANTI BUARGEM  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MALHEIROS  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EUGENIO DE MELO DE TAVARES  
FERNANDO DE MOURA LIMA  
FERNANDO FARIAS DE ALMEIDA  
FREDERICO VILLAVE  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ABRUDA FALCÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSEPHAT RAMUS MARINHO  
JOSE AÍONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE  
JOSE SAUTO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EUEALIO DE BUENO VIDICAL FREIRE  
LUIS PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

JOSÉ FERREIRA DE LIMA

Rua Cap. José Penha, 81 - Glória do Goiatá

PERNAMBUCO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINS DE MELO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MURAI  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EUARINTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ FELIX DA FARIAS  
FERNANDO BANDEIRA ALVES  
FLORIZA VIEIRA  
GILBERTO DE MELO FREYRE  
GILBERTO DE UIRACU CANTO  
GUHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA RUCHA  
JOÃO PEDRO GOMES VIEIRA  
JOAQUIM ABRELA FAALAO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEFELVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EDUARDO DE BUENO VIGOR FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REAGE  
MIGUEL REAGE JUNIOR  
NEY FREIRE  
OIBTON RODRIGUES JUNIOR  
OLIVANDO M. DE CARVALHO  
PAULO EDUARDO DE MOURA  
RICARDO ALVES DE MOURA  
RUI MACHADO HOLLA  
RUY BEN  
SILVIO  
STANLEY  
WILLIAM

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos especuladores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTUGAL  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDOS JOSE FLEITEIRA FARIA  
FERNANDES BASTO D'AVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINE CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENC  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COLTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLIO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

.3

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS FORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'AVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOULVIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCI  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORIANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

GERVÁSIO PEDRO FERRÃO

Caixa Postal nº 71

07.000 - GUARULHOS - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LANGOLNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FLESTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI DUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FIGORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOLVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ABRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIZ ELLALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETTI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGAR DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINE CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RALL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

GERVÁSIO PEDRO FERRÃO

Caixa Postal nº 71

07.000 - GUARULHOS - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstram por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALVARO ALVES M. J. J.  
ALBERTO VENÂNCIO LUIZ  
ANTONIO ESMERINO DE MOURA  
BARBOSA LIMA SOUTENHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORDA  
CELSO LUREDO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLEVIS FERRO COSTA  
CREDITO RICHARDO CALVINO DE ARAUJO  
EDUARDO G. GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS FORTALEZA  
EUGENIO M. M. B. J.  
FABIANO J. J. J. J.  
FERNANDO L. J. J. J.  
FERNANDO VERDE  
GILBERTO DE MELLO LUIZ  
GILBERTO DE OLIVEIRA LUIZ  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARI  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GUESSA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAFAT RAMOS MARTINS  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FERRO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
OSCARO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSOMANGA  
SERGIO FRANKLIN Q. INTELLA  
WALTER BARRETTI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

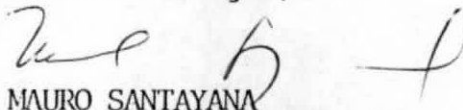
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARIAS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMILIO DE NOBREGA  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CEZAR FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BENEZUELA  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MACEDO  
EDUARDO MATEUS FERRERIA  
EVANGELISTA MOURA FILHO  
FELIX JOSE PEREIRA TAVES  
FERREIRA DA SILVA DE ARAUJO  
FLORIAN VIEIRA  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOAO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCAO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERRERIA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO CORTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MARGALHAES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

WILSON DIAS

SQS 308 - Bloco A - Aptº 402

BRASÍLIA - DF

Prezado Senhor,,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBI  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BORGES  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHAIR  
EDUARDO MATTOS PEREIRA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FABIANO JOSÉ PEREIRA LIMA  
FERNANDO BASTO D'AVILA  
FLORIAN VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIGIL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO GUIMARÃES  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BRUNO DE SOUZA FILHO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACIEL  
RAUL MACIEL HENRI  
ROSA RUIZ DE ALMEIDA  
SÉRGIO ASSUNÇÃO OLIVEIRA  
WALTER HAYES



.2

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERNEIRO DE MORAES  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOREA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACONEE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
ENARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTOS D'ÁVILA  
FLORIZA VERECI  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE UIRDA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BLOND VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RATAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORGIA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BEARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLÓRIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

JURANDIR FERREIRA

Al. Comendador Antunes dos Santos, 555

05.861 - SANTO AMARO, - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINANCI FILHO  
ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORTA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVANI RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'AVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIZ ELIAIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COLTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAUATHAIS  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, com o confisco dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSE PLEFIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÇÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPCLVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

ADONIS ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDINO JOSE PEREIRA JARIN  
FERNANDO BAYTO D'AVILA  
FLOREZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UIRUA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEÃO NETO  
JORGE AMADO  
JONAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDUAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

ASTRAMIRO BARRETO

Rua Padre Eustaquio, 1393

30.000 - BELO HORIZONTE - MG

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCES  
ALBERTO VENÂNCIO FUCHS  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LANDUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOKEN  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO FACHECO  
CLOVIS FERREIRA COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CASARANTI BILACQUE  
EDUARDO DE GODOY DA SILVA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTILHA  
FACUNDO DE ANDRÉS ILIHO  
FATADO JOAQUIM ELÉRIA TAVES  
FERNANDO DA SILVA D'ASSIS  
FLORIZA VERGUEI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARTINS  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SUPULVEDA PERTINEX  
JOSE SAUTO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACIEL  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARAGÓN DE MELLO FRANCHI  
ALBERTO VINÍCIUS FURIO  
ANTONIO ERMILO DE MELLO  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOUVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOKIA  
CELNO FERTADO  
CHALHO LACOMBE  
CLAUDE PACHECO  
CLOVIS FERRO CUNHA  
CARLOS RICARDO CAMALANGI BLANCHET  
EDUARDO DE ODORICA NATA MACHADO  
EDUARDO MATEU FORTALEZA  
FABRIZIO DE MELLO LIMA  
FABRIZIO JONI PEREIRA LIMA  
FELICIANO BASTOS  
FLORENÇA VIEIRA  
GILBERTO DE MELLO TAVARES  
GILBERTO DE OLIVEIRA CAST  
GLAUBERMINO CUSIN  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOAO PEDRO GONCALVES VIEIRA  
JOAQUIM AURELIO LIMA DE SAUS  
JOSE ALVARO  
JOSEPHAT BERTHO MACHADO  
JOSE ALONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA FERNANDES  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI TE VIEIRA  
LUIZ EDUARDO DE BUENO VANDAL FERRAZ  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALI  
MIGUEL REALI JUNIOR  
NERY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
OLIVANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROGNARDI DE SAUS PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACHADO  
RAUL MACHADO HOFFER  
ROSA RUMMANG  
SERGIO FRANCISCO DE MELLO LIMA  
WALTER BARRO

PRESIDENCIA DA REPUBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

TARCÍSIO FÉLIX DA SILVA

Rua Somália, 58 - Parque Oratório

09.250 - SANTO ANDRÉ - SP

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERAÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BÓRIA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO-NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

.2

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade seja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

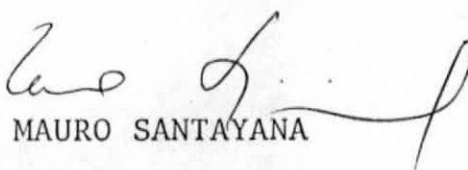


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília - DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

BRAULIO MARQUES ROLLO

Rua 19 de outubro, 495

ARAGUARI - MG

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ALCANTARA DE MELLO TRANCOSO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO FERREIRO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAUDUNIER  
CANDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CEISO FURTADO  
CLAUDIO LACONTO  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CROTOYAM RICARDO CAVALCANTE BEAUMONT  
EDGARD DE GODOY DA MATA MAQUADO  
ENRIQUE MATTOS FORRELLA  
FERNANDO DE MORAIS FILHO  
FERNANDO JOS. FERREIRA FARIAS  
FERNANDO RANDE MACHADO  
FLORENZA VERGUEIRO  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUINERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSEPHAT RANDE MACHADO  
JOSE AIGONDO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPLVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIZ ELIATO DE BUENO VIDIGAL FERRO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REATT  
MIGUEL REATT JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
RUSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

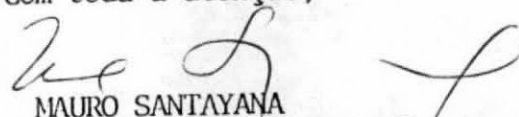
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,



MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERNIRIO DE MORAES  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAT LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA EODIA  
CELSO FORTADO  
CLAUDIO LACOMEL  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALLANTI BUARQUE  
EDGARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTIELLA  
EVALISTO DE MORAES LOPES  
FABIANO JOSE FERREIRA JARDIM  
FERNANDO DE MOURA PEREIRA  
FIGUEIRA VERDUGO  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOAO PEDRO GONCALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAIÇÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSEAFAT RAMOS MARINHO  
JOSE ATONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília - DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

BRAULIO MARQUES ROLLO

Rua 19 de outubro, 495

ARAGUARI - MG

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

ATONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOSÉ AMARAL ALBUQUERQUE  
JOSÉ AMARAL FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIZ ECLAUJO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOLZA MARTINS  
MATEO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
OSCAR M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOLZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

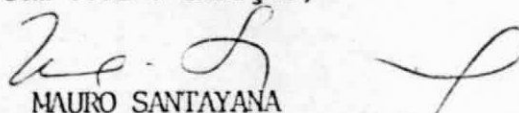
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO /  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARELDA FALCÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PALLO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS ELLALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIS PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOLZA MARTINS  
MALRO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

ANTONIO PEDRO DA COSTA

Rua 3, nº 507

76.580 - BRITÂNIA - GO

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FIGORZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS ELLALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARCO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MICHEL REALE  
MICHEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
GERLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RALL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETTI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

02

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a consequente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUI  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORITA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOLZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilmº Sr.

IZIDORO ALVES OEIRAS

Passagem Elvira, 330 - Marco

66.000 - BELÉM - PA

Prezado Senhor,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de ponto de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluímos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruirmos de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subor-

AFONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUI  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM AFRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SALLO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIZ ELLALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACALHÃES  
RALL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

dinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

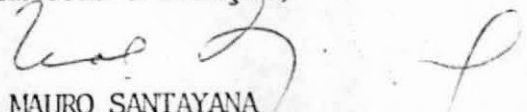
Decidimos também reduzir a jornada semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Com relação às penitenciárias, o nosso anteprojeto prevê uma política capaz de recuperar os detentos. Entre outras coisas, a educação do preso para reabilitá-lo e levá-lo de novo ao convívio social. O trabalho remunerado, e a conseqüente contribuição à Previdência Social, permitirá que o detento ajude na manutenção da sua família. A proibição da pena de morte, da prisão perpétua, de trabalhos forçados, de banimento, de confisco, concentração ou segregação, estão também garantidos no anteprojeto.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Justiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MALHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RANOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SALLO RAMOS  
LARTE VIEIRA  
LUIS ECLALIO DE BLENO VIDICAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MICHEL REALE  
MICHEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ONILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RALL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI





to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINHO DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINÍCIUS FILHO  
ANTONIO EMÍLIO DE MOURA  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORDA  
CELIO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS ELIAS COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVA (ANT. BLANQUE)  
EDUARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILHA  
ENARISTO DE MOURA FILHO  
FAUSTO JOSE FURLER LOPES  
FERNANDO DA SILVA  
FLORIAN VIAL  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE ULISSA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ABRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSEPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SUPLIVELDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EUGALIO DE BELO VIDUAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACAÏRAT  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

.3

AFONSO ARINS DE MELLO LACERDA  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO FERNÃO DE MORAES  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LANDONI  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERREIRA COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALLARI BLARQUE  
EDUARDO DE GODOY DA SILVA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
ENRIQUE DE MORAES FILHO  
FERNANDO JOSE PEREIRA LIMA  
FERNANDO BASTO D'AVILA  
FREDERICO VERLICE  
GILBERTO DE MELLO FREIRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CASTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOLVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ABRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAFAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PARTINEZ  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTO VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDUAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BRONNARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MACIEL  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 20 de setembro de 1986

Ilma. Sra.

MAURA ORTIGOSA ARANTES

Base Aérea, nº 35

79.100 - CAMPO GRANDE - MS

Prezada Senhora,

Sua correspondência, enviada à Presidência da República, revela patriótica preocupação com o momento político brasileiro.

Estamos à véspera de uma eleição decisiva para o futuro do País, já que iremos eleger deputados e senadores com Poder Constituinte. Eles se encarregarão de desenhar o destino político nacional ao redigirem a nova Carta Constitucional.

Eleger bem estes representantes é o primeiro dever de cidadania. É preciso escolher os melhores, aqueles que demonstrem por suas idéias e seu passado, ser capazes de lutar pela soberania do País e pelas mudanças "corajosas, inadiáveis, irreversíveis", de que nos falou Tancredo.

A nossa Comissão, criada pelo Presidente Tancredo Neves e convocada pelo Presidente José Sarney, elaborou um anteprojeto de Constituição para ser submetido ao debate nacional e servir de pon

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CANDIDO ANTONIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBI  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BLARQUI  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ALBUQUERQUE  
FLORIZA VERLUCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILLERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAUCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIQAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MARIO SANTAYANA  
MICOTTI ETALI  
MIGUEL BLATT JÚNIOR  
NEX PLATO  
ODRISIO RUIZ DE CARVALHO  
OLIVIERO M. DE CARVALHO  
PAULO EDUARDO DE SOUZA PIRES  
RAFAEL Z. M. DE MELLO  
RAUL M. DE MELLO  
RITA K. SCHMIDT  
SANTO FRANKLIN G. DE ALBUQUERQUE  
WALTER L. DE ALBUQUERQUE

.2

to de partida para a reflexão dos constituintes.

A idéia central de nossas sugestões é a da Justiça Social. Concluimos que o Brasil só será realmente forte e soberano quando todos os brasileiros usufruam de uma vida digna, e tenham satisfeitos os seus direitos naturais à educação, à saúde, ao trabalho. Não haverá país rico com seu povo na miséria.

Por isto sugerimos que a propriedade esteja subordinada à sua função social. O Governo não pode garantir a propriedade sobre glebas improdutivas ou terras cercadas apenas para a suntuosidade e a ostentação. Esse dispositivo não só autoriza ao Governo desapropriar as terras ociosas para efeito de reforma agrária, como confiscar dos sonegadores as mercadorias que retiverem para fins de especulação.

Decidimos também reduzir a jornada Semanal de trabalho a 40 horas, reconhecer o direito de greve sem limitações e tornar obrigatório o ensino elementar durante 10 anos ( dos 6 aos 16 ) com o aprendizado de uma atividade profissional.

Nenhum outro documento político, até agora, se preocupou tanto com os direitos e garantias do cidadão como o nosso, que torna crime sem prescrição nem anistia o uso da tortura a qualquer título, oficializa os cartórios, torna gratuitos todos os registros civis e permite o ingresso na Jus

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERREIRA COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UELHO CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALEIRO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BLENO VIDICAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

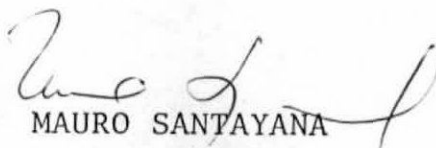
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

.3

tiça sem o pagamento prévio de taxas e emolumentos.

Para seu conhecimento, estamos lhe enviando o texto de nosso trabalho, para que o senhor possa discutí-lo com seus amigos, vizinhos e companheiros de trabalho.

Com toda a atenção

  
MAURO SANTAYANA

ATÔNIO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENANCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOKJA  
CELIO FURTAO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'AVILA  
FLORIZA VERECI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOLZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PALLO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTILLA  
WALTER BARELLI



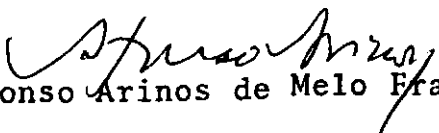
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1986

Ilmo. Sr.  
Mario Santos

Agradeço-lhe o envio de sugestão à Comissão de Estudos Constitucionais, gesto que revela não só o seu interesse em contribuir para o processo de reconstitucionalização do País, como também confiança nos trabalhos daquele Órgão, a que tive a honra de presidir.

Como é do conhecimento de V.Sa., a Comissão encerrou seus trabalhos em 18 de setembro p.p., mas sua proposta será encaminhada à Fundação Pró-Memória, que a repassará à Assembléia Nacional Constituinte.

Cordialmente,

  
Afonso Arinos de Melo Franco

REPÚBLICA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília, 22 de outubro de 1986

Ilma. Sra.

ZIONE DURÃO CUNHA

Av. Rio Branco, 1076/701 - Praia do Canto

29.000 - VITÓRIA - ES

Senhora Zione,

O presidente da República encarregou-me de responder sua carta.

Inumeros cidadãos manifestam sua preocupação e apresentam sugestões para eliminar a criminalidade no País. Como a senhora abordou, esta questão se relaciona com o problema do menor abandonado.

Mas, o menor abandonado e a violência são apenas sequelas sociais que têm raízes na miséria de nosso povo. Entendemos que tais problemas só serão solucionados ou, pelo menos, amenizados, através da adoção de uma política econômica que distribua melhor a renda do País, como propõe o anteprojeto de constituição elaborado por esta Comissão. Mesmo assim, nossa proposta constitucional contém dispositivos que protegem o menor abandonado e outros segmentos carentes da população, no capítulo da Ordem Social, dos Direitos Fundamentais e da Educação. Com a criação de oportunidades para todos sobreviverem, com trabalho no campo e nas cidades, a violência também diminuirá a níveis compatíveis com a ação policial.

ALONSO ARBES DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENTANEO FILHO  
ANTONIO LEMIR DE MORAIS  
BARBARA LIMA SOBRINHO  
BOUVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COVA  
CRISTOVAM RICHARDO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FABIANO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIAN VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GILHERMES CUNHA  
HELIO JACUARI  
HELIO SANTOS  
HELIO RUBIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONCALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARBIDA FALEAO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSEARTE RAMOS MARINHO  
JOSE AUGUSTO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE LEONARDO DA SILVA  
JOSE MEIRA  
JOSE PAULO SUPREVEDA PEREIRA  
JOSE SANTO RAMOS  
JULIO VIEIRA  
LUIZ EDUARDO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MARIO SANTANHA  
MIGUEL REALI  
MIGUEL REALI JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILIO RUBIRO COELHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETT

PROVISÓRIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Para seu conhecimento, de sua família, amigos e companheiras de trabalho, enviamos-lhe um exemplar do referido anteprojeto, já entregue ao Presidente da República dia 18 e publicado no Diário Oficial dia 26 de setembro.

Com toda atenção,

  
MAURO SANTAYANA

Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

02 ALONSO ARAÚJO DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VILGÂNIO FILHO  
ANTÔNIO FERREIRO DE MORAES  
BÁRBARA LIMA SOBRINHO  
BOLEVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOUTA  
CELIO FERRADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CEZAR LUIZ COSTA  
CRISTOVAM RUI ARAÚJO CAVALCANTE BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATOS PORTIELLA  
ESARDEG DE MORAES FILHO  
FARIAS JOSÉ PEREIRA LARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULIHO CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FAUCÃO NETO  
JOSÉ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILSON RIBEIRO COELHO  
OELANDI M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília-DF, 23 de outubro de 1986

À

JUSSARA MARIA C. DE ALVARENGA  
Av. Paulista 1745 - aptº 1.117  
01.311 - SÃO PAULO - SP

Cara Jussara,

Estou respondendo a carta que você nos encaminhou. Li, reli e pensei numa forma de me aproximar o máximo de sua realidade.

Para o ser humano, é mais fácil gostar daquilo que se identifica com ele mesmo. Por 'isto, Jussara, você deve sentir dificuldade em dar e receber amizade. Não podemos cobrar dos outros, ou querer que possuam as mesmas qualidades, ideologias, vontades.

Em toda a sua correspondência há um traço forte de patriotismo. A preocupação por uma nação livre, um povo independente, sem divída externa, traço este que coincide com o pensamento' atual da maioria da juventude brasileira.

O regime a que fomos submetidos, com os excessos ao poder, conduziu o povo a diversos caminhos.

Pessoas desapareceram, outras foram presas, torturadas e até executadas. A liberdade do jovem também foi encarcerada. Violentaram a sua vontade. No nosso caso, a Universidade, local

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORGIA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COELHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

onde os jovens geralmente discutiam os problemas nacionais, teve a sua autonomia comprometida. A degradação dos valores de uma sociedade é o reflexo da qualidade dos que estão no poder. Como a liberdade não era possível, a juventude foi contestando da forma que mais lhe convinha. São assim chamados os dissidentes do sistema. Os pais faziam uso do álcool e os filhos passaram a fumar maconha. Você é apenas um exemplo de dissidente.

Nós precisamos de pessoas como você que se preocupa com o futuro do país, mas para isso é preciso que você se dê conta de que a responsabilidade ideológica tem que vir acompanhada de integridade física e psíquica e, seria bom que procurasse utilizar métodos mais coerentes e saudáveis. A maconha é um emoliente da vontade. Isto não é uma censura, mas uma crítica construtiva. Ela pode ser uma extensão do próprio regime que encarcerou durante anos e anos o pensamento de um povo. Geralmente o indivíduo é subordinado à máquina coercitiva do Estado, do poder. Uma geração foi reprimida e submetida a essa força. Hoje, os tempos são outros, até podemos comentar e procurar novos rumos.

Faça uma auto-crítica. Pense em uma maneira de se ajudar. Procure um psicólogo ou um grupo de terapia. Não substima as pessoas que tentam ajudá-la. Somos seus amigos.

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAIS  
BARROSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CÉLIO DE OLIVEIRA BORGES  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTIELLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARIÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

03

Quando você fala em ter um filho, é porque ainda é saudável.

Reflita nisso tudo. Pense que o mundo é uma gangorra, onde nas extremidades brincam o bem e o mal, mas que o bem sempre vence. Ele pesa mais.

O homem só vale enquanto é bom e tem esperança. Nós temos esperança em você.

Saudações,

*Paulina Barbosa da Costa*  
por MAURO SANTAYANA  
Secretário Executivo da Comissão  
Provisória de Estudos Constitucionais

ALONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VINÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MALTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGÊ AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTI VIEIRA  
LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília 28 de outubro de 1986

Ilmº Senhor  
JOSE FRANCISCO LISBÔA  
Rua Expedicionário Joaquim Pires, 337 - Manejo  
27 500 - RESENDE/RIO DE JANEIRO

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta de 27 de maio do corrente ano, informo a V.Sa. que, tendo em vista tratar-se de assunto afeto a área da Previdência Social encaminhamos o assunto à aquele Órgão, conforme cópia da carta em anexo.

Com toda a atenção,

  
MAURO SANTAYANA

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO ERMIRIO DE MORAIS  
BARROSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLAUDIO PACHECO  
CLOVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATEOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAIAEDO JOSE PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE UCHOA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HÉLIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSE AFONSO DA SILVA  
JOSE ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSE FRANCISCO DA SILVA  
JOSE MUIRA  
JOSE PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSE SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MARIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília 28 de outubro de 1986

Exmº Senhor  
Doutor RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social  
BRASÍLIA/DF

Meu caro Ministro,

Encaminho-lhe esta carta, enviada à Comissão ainda em maio, com a narração de um drama político-administrativo que - entre tantos outros - pareceu-me merecer a atenção especial do eminente amigo.

Na época da carta respondemos ao interessado que iríamos cuidar genericamente de sua reivindicação em nosso texto. Ao preparar a correspondência recebida para arquivamento definitivo, achei-me tocado pelo problema e decidi usar de nossa amizade para levá-lo ao seu conhecimento.

Como está claro, não conheço o postulante, e o meu interesse é apenas o de, sendo honrada a sua postulação, procurar fazer-lhe justiça.

Aproveito para levar-lhe o meu abraço.

  
MAURO SANTAYANA

AFONSO ARIOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERMIRO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOLIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BORJA  
CELSO FURTADO  
CLAUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTELLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FÁRIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULHDA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HÉLIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JÚNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RATAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARELLI

PRIMEIRA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília 28 de outubro de 1986

Ilmº Senhor  
 JOSÉ OTÁVIO DE LIMA  
 Rua Luiz Calheiros Gato, 43 -  
 57.000 - MACEIÓ/AL

Prezado Senhor,

Infelizmente, apesar das intenções patrióticas que o movem, não podemos considerar aproveitável a sua sugestão, dentro dos princípios do regime democrático.

Não pode haver bipartidarismo por imposição constitucional; ao contrário, deve ser ampla a liberdade de organização partidária. Por outro lado, se os eleitores decidirem manter a sua confiança em determinado parlamentar, por que impedir a sua reeleição?

Estas razões nos levam a discordar de sua proposta, embora reconheçamos o patriotismo que a inspirou.

Com toda a atenção,

  
 MAURO SANTAYANA

ALDOSONO ARINOS DE MELLO FRANCO  
 ALBERTO VENTASSIO FILHO  
 ANTONIO FERREIRO DE MORAIS  
 BARBOSA LIMA SOBRINHO  
 BOLIVAR LAMOUNIER  
 CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
 CELSO DE OLIVEIRA BORDA  
 CELSO FURTADO  
 CLAUDIO LACOMBE  
 CLAUDIO PACHECO  
 CLOVIS FERRO COSTA  
 CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTE BUARQUE  
 EDUARDO DE GODOY DA MATA MACHADO  
 EDUARDO MATTOS PORTILLA  
 EVARISTO DE MORAIS FILHO  
 FALCÃO JOSÉ PEREIRA FARIAS  
 FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
 FLORIZA VERDECI  
 GILBERTO DE MELLO FREYRE  
 GILBERTO DE UCHOA CANTO  
 GUILLERMINO CUNHA  
 HÉLIO JACUARDI  
 HÉLIO SANTOS  
 HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
 JOÃO PEDRO GONÇALVES VIEIRA  
 JOAQUIM ABRUDA FALEÇÃO NETO  
 JORGE AMADO  
 JOSAFAT RAMOS MARINHO  
 JOSÉ ALONSO DA SILVA  
 JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
 JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
 JOSÉ NEIRA  
 JOSÉ PAULO SEPULVEDA FERTENC  
 JOSÉ SAUTO RAMOS  
 LARTE VIEIRA  
 LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
 LUIZ PINTO FERREIRA  
 MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
 MAURO SANTAYANA  
 MIGUEL RAUL  
 MIGUEL RAUL JUNIOR  
 NEY PRADO  
 ODEIRIS RIBEIRO COUTINHO  
 ORLANDO M. DE CARVALHO  
 PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
 RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
 RAUL MACHADO HORTA  
 ROSA RUSCOMANO  
 SÉRGIO FRANKLIN QUINTILLA  
 WALTER BARELLI

Aug. de 07/10/86

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

Brasília 24 de novembro de 1986

Ilm<sup>o</sup> Senhor  
ANTONIO CARLOS GOMES DE SÁ e Outros  
Avenida Rui Barbosa, 1582  
Cadeia Pública de Carapicuíba  
06 300 - CARAPICUIBA/SP

Prezado Antonio,

O Presidente José Sarney pediu-me que res  
pondesse à carta, em forma de abaixo-assinado, que  
você e seus companheiros lhe enviaram, solicitando o  
direito de voto para os detentos.

O Presidente me deu esta incumbência por  
que fui membro e Secretário-Executivo da Comissão de  
Estudos Constitucionais que, recentemente, terminou  
os seus trabalhos e, assim poderia explicar-lhes a  
nossa posição.

Os legisladores decidiram suspender o di  
reito de voto dos detentos baseados em duas razões.  
Uma delas era realmente a do acréscimo è pena pelos  
atos anti-sociais o impedimento da participação na vi  
da política. Se alguém atuou contra o convívio social  
- este foi o entendimento - não pode decidir sobre es  
se mesmo convívio.

A segunda idéia é a de que, estando sob a  
custódia do Governo, com a vida por ele controlada, o  
detento pode ser coagido, sob a pressão do Poder, a

AFONSO ARDIOS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTONIO LEMIRIO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOUVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CETIO DE OLIVEIRA BORIA  
CEISO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAIS FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE ULIHO CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADO  
JOSAPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ AFONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PERTENCE  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARTÉ VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAVANNA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRELI



# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

votar nesse ou naquele candidato, uma vez que seria muito difícil fiscalizar tais atos no interior dos presídios.

A nossa Comissão de Estudos Constitucionais decidiu, sob maioria dos votos, manter esse impedimento legal - mas sugeria à Assembléia Nacional Constituinte modificação na política carcerária em benefício dos internos.

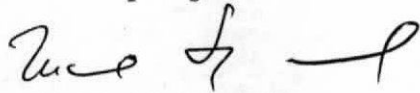
Estamos lhes enviando 10 exemplares do nosso texto, para que vocês leiam e discutam entre vocês mesmos. Ainda que estejam privados temporariamente do direito de voto, vocês poderão, através dos amigos e familiares, influir na escolha dos candidatos à Constituinte, de acordo com as idéias livres de cada um.

Chamo a atenção de vocês para os Capítulos dos Direitos e Garantias e de Ordem Social, nos quais há artigos específicos sobre o problema dos detentos.

Quero deixar claro para vocês que o nosso texto é apenas uma sugestão aos membros da Assembléia Nacional Constituinte, que terão a plena soberania para decidir o que quiserem decidir.

Espero que todos vocês, cujo amor à Pátria está fora de dúvida, possam cumprir sua pena e, uma vez em liberdade, contribuir com sua inteligência e seu trabalho para a grandeza do nosso Brasil e a felicidade de seu povo.

Com o meu apreço,



MAURO SANTAYANA

ALONSO ARINS DE MELLO FRANCO  
ALBERTO VENÂNCIO FILHO  
ANTÔNIO ERNEIRO DE MORAIS  
BARBOSA LIMA SOBRINHO  
BOFIVAR LAMOUNIER  
CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA  
CELIO DE OLIVEIRA BOREIA  
CELSO FURTADO  
CLÁUDIO LACOMBE  
CLÁUDIO PACHECO  
CLÓVIS FERRO COSTA  
CRISTOVAM RICARDO CAYALCANTI BUARQUE  
EDGARD DE GODOY DA MATA MACHADO  
EDUARDO MATTOS PORTILLA  
EVARISTO DE MORAES FILHO  
FAJARDO JOSÉ PEREIRA FARIA  
FERNANDO BASTO D'ÁVILA  
FLORIZA VERUCCI  
GILBERTO DE MELLO FREYRE  
GILBERTO DE OLIVEIRA CANTO  
GUILHERMINO CUNHA  
HELIO JAGUARIBE  
HELIO SANTOS  
HILTON RIBEIRO DA ROCHA  
JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA  
JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO  
JORGE AMADEO  
JOSEPHAT RAMOS MARINHO  
JOSÉ ALONSO DA SILVA  
JOSÉ ALBERTO ASSUNÇÃO  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA  
JOSÉ MEIRA  
JOSÉ PAULO SEPULVEDA PEREIRA  
JOSÉ SAULO RAMOS  
LARI VIEIRA  
LUIS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO  
LUIZ PINTO FERREIRA  
MÁRIO DE SOUZA MARTINS  
MAURO SANTAYANA  
MIGUEL REALE  
MIGUEL REALE JUNIOR  
NEY PRADO  
ODILON RIBEIRO COUTINHO  
ORLANDO M. DE CARVALHO  
PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO  
RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES  
RAUL MACHADO HORTA  
ROSA RUSSOMANO  
SERGIO FRANKLIN QUINTELLA  
WALTER BARRETT